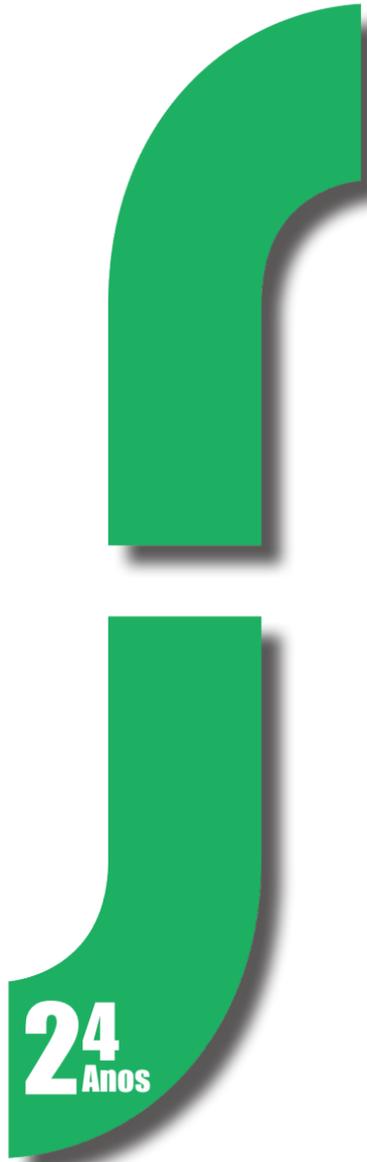


83 TÍTULOS DE TERRA SÃO ENTREGUES A AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE BARRA DA ESTIVA



(FOTO: ASCOM CAR/SDR)

Pág. 18

Artigo

FACULDADE DE MEDICINA



Pág. 02

Governo do Estado autoriza investimentos em Educação, Infraestrutura Urbana, Saneamento Básico, Esportes e Segurança Pública em Feira da Mata

Pág. 04

Prefeitura de Vitória da Conquista leva Oficina de Beleza e Estética Negra para comunidade feminina do Quilombo Lagoa dos Patos

Pág. 18

ARTIGO



Sou artista Plástico e arquiteto, proprietário da Waldo Robatto Oficina de Arte, uma escola de Arte que está atuando no mercado desde 1986

POR WALDO ROBATTO

FACULDADE DE MEDICINA



Origem, incontestemente, da privilegiada posição mundial de elevada respeitabilidade científica em que se encontra a medicina brasileira.



Já foi dito - perdoem a citação tão gasta - que “os povos amadurecidos e civilizados sabem prezar no devido grau as suas tradições respeitáveis e, com isso, revelam a sua cultura”.

Pois bem: não vejo constar no conjunto de serviços e atividades relacionadas ao turismo salvadorenses maior interesse para que os nossos bem vindos turistas visitem a antiga sede da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, a primeira a ser criada no País!

Origem, incontestemente, da privilegiada posição mundial de elevada respeitabilidade científica em que se encontra a medicina brasileira.

De fato, a família real portuguesa, fugindo de Napoleão Bonaparte, levou o príncipe regente D. João VI - por sugestão do Dr. José Maria Picanço, nascido em Pernambuco e que acompanhava a comitiva - a fundar a primeira escola médico-cirúrgica do Brasil, isto em 8/2/1808, faz 214 anos!

Por que, então, tanta rejeição para com aquele edificante prédio que lá está fincado no sacrossanto “Terreiro de Jesus” de todos os baianos?

Por quê?

Lembra-vos!

SAÚDE NO ESPORTE



(FOTO: PEXELS)

Check-up cardíaco e avaliação cardiopulmonar são aliados na prevenção de doenças durante exercícios físicos

■ VINICIUS DE OLIVEIRA – ASCOM (AGÊNCIA CAPUCHINO PRESS)
vinicius@capuchino.com.br

A prática de atividades físicas ajuda na manutenção da saúde física e mental. Sair do sedentarismo ou retomar atividades é um desafio para muitas pessoas e consen-

so, uma indicação entre especialistas. Entretanto, a prática de exercícios requer atenção e, em alguns casos, uma avaliação médica

mais completa e detalhada. Segundo Lucas Andrade, pneumologista do Grupo OTO, que integra a Kora Saúde no Ceará, há uma série de medidas para evitar complicações.

“Além do tradicional check-up do coração, com exames laboratoriais e de imagens, o teste ergoespirométrico é um grande aliado. Não apenas para pessoas que pretendem começar a se exercitar, mas também para atletas e indivíduos submetidos à grande demanda de esforço”, explica o médico. O teste cardiopulmonar ou ergoespirometria consiste na combinação de um teste ergométrico convencional com a análise do ar exalado pelo paciente, permitindo avaliação mais completa do comportamento do coração e do pulmão diante do esforço físico.

Ele é indicado na avaliação de intolerância ao exercício físico; mensurar a gravidade de patologias do coração e do pulmão; liberação para atividade física em indivíduos com comorbidades; avaliação pré-operatória de cirurgias pulmonares; avaliação pré-transplante cardíaco; prescrição de frequência cardíaca ideal de treino em atletas; orientação pré e pós reabilitação cardiopulmonar; dentre outras indicações.

Na ergoespirometria, o paciente é submetido a níveis de esforços distintos. Seja em esteira ergométrica ou bicicleta estacionada, a análise gasométrica é realizada com auxílio de uma máscara facial ou sistema bucal. “Sempre monitorado, o paciente ainda é submetido a exames de eletrocardiograma, oxímetro de pulso e medidas da pressão arterial durante todo o teste”, reforça Lucas. Para o especialista, o check-up cardíaco e o teste ergoespirométrico são fortes aliados na prevenção e no acompanhamento de doenças cardíacas e pulmonares.



(FOTO: PEXELS)

GOVERNO DO ESTADO AUTORIZA INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA URBANA, SANEAMENTO BÁSICO, ESPORTES E SEGURANÇA PÚBLICA EM FEIRA DA MATA

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Cumprindo agenda de trabalho em Feira da Mata, na manhã da quinta-feira (21), o governador Rui Costa dos Santos (PT), assinou Ordens de Serviço para investimentos no município, atendendo as áreas da Educação, da Infraestrutura Urbana e da Segurança Pública. No total, o Governo do Estado vai investir mais de R\$ 3 milhões no município.

Na área da Educação, o governador autorizou a realização de Licitação para contratação de empresas para execução das obras de construção e modernização de Escolas.

Uma das Licitações, com valor estimado em R\$ 2,9 milhões, será para realização das obras de modernização e ampliação do Colégio Estadual Filomena Pereira Rodrigues, que vai ganhar novo refeitório, auditório, quadra poliesportiva coberta e com arquibancada, campo de futebol society e vestiário. Após as intervenções, a Unidade Escolar passara a funcionar em Tempo Integral.

No anexo do Colégio Estadual Filomena Pereira Rodri-

gues, no Distrito de Ramalho, foi autorizada a Licitação para execução do projeto de revitalização da estrutura física e instalações elétricas. O valor das obras está estimado em R\$ 423 mil.

Foram autorizados, ainda a abertura de Processo Licitatório para ampliação de uma Escola Municipal, que vai ganhar novas cinco salas de aula e quadra poliesportiva e construção de uma nova Unidade da rede pública municipal de Ensino.

Na oportunidade o Governo do Estado cedeu ao município um ônibus escolar para transporte de alunos moradores da zona rural.

Na Infraestrutura Urbana, Rui Costa assinou a autorização para a execução de obras e serviços para pavimentação em paralelepípedo das Ruas Nova Veneza, Platão, Sagrado Coração de Jesus, São Miguel, D. João VI, Senhorinha Francisca de Queiroz, Galcino Pereira e Joaquim Agapyto, entre outras vias públicas da sede municipal.



(FOTO: MANU DIAS/GOVBA)

A Praça da Vila, na sede de Feira da Mata, ganhou acesso a internet gratuita, instalada pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia, no âmbito do Programa Conecta Bahia.

Ainda na área da Infraestrutura, o governador autorizou a construção de uma Praça no Distrito de Ramalho e fez a entrega da instalação de acesso gratuito à Internet na Praça da Vila, na sede municipal, e na Praça do Mercado, no Distrito de Ramalho. As intervenções foram executadas pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia, no âmbito do Programa Conecta Bahia, com investimentos de

R\$ 60 mil.

No Esporte, Rui Costa assinou Ordem de Serviço para a construção de um Estádio de Futebol.

Na área da Segurança Pública, o governador autorizou a construção de um Módulo Conjugado para instalação da Delegacia Territorial de Polícia Civil e do Destacamento da Polícia Militar.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Para fechar o anúncio de investimentos no município, o governador assinou a autorização para elaboração do Projeto Executivo para implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA), que vai atender 139 domicílios das localidades de Mangabeira, Tábuas, Pingueira, Neves e Pajeú, além da adoção das providências necessárias para a implantação de poço artesiano nas

localidades de Tábuas, Neves e no Distrito de Ramalho.

Em Feira da Mata o governador voltou a repudiar as notícias falsas de que o Governo do Estado teria cancelado convênios celebrados com Prefeituras Municipais, reafirmando que todos os compromissos assumidos com municípios baianos serão integralmente cumpridos.

IVAN MARTHINS
O Fornozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM

GOVERNADOR AUTORIZA INVESTIMENTOS EM IBICOARA

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O governador Rui Costa dos Santos (PT), cumpriu agenda de trabalho na quarta-feira (20), em Ibicoara. Na data em que o município comemorava seu 60º aniversário de emancipação política e administrativa, o governador autorizou importantes investimentos em Infraestrutura de Transportes, Infraestrutura Hídrica, Saúde, Educação, Esportes e Segurança Pública.

Para a área da Infraestrutura de Transportes, o governador autorizou a Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia lançar o Edital de Licitação para contratação da empresa que vai executar as obras de pavimentação do trecho de 27,4 quilômetros ligando a sede do município à Cachoeira do Buracão, localizada no Parque Natural Municipal do Espalhado, um dos mais importantes pontos turísticos da Chapada Diamantina. A previsão é que sejam investidos na intervenção recursos da ordem de R\$ 25,5 milhões.

No trecho que será pavimentado, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural da Bahia, foi autorizada a construir uma ponte sobre o Rio Mucugezinho.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia também recebeu autoriza-

ção do governador para realizar as obras de recuperação do trecho da BA-900, entre o entroncamento com a BA-142 e a sede do município, além de providenciar a reconstrução de pontes danificadas pelas chuvas na zona rural e a executar a extensão da rede de iluminação pública no Distrito de Cascavel.

Na área do Esporte, Rui Costa autorizou a Superintendência de Desportos do Estado (Sudesb), órgão da estrutura da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Renda da Bahia, a promover a Licitação para a revitalização do Estádio Municipal, que deverá exigir investimentos de R\$ 1,3 milhão.

Na Educação, o governador autorizou a doação de um ônibus escolar para o município.

A Secretaria de Estado da Saúde da Bahia também foi autorizada a doar uma Ambulância para utilização da Secretaria Municipal de Saúde e construir uma Unidade de Saúde na localidade de Água Fria, no Distrito de cascavel.

Rui Costa também autorizou a publicação, através da Secretaria de Estado de Segurança Pública da Bahia, de Edital de Licitação para escolha da empresa que vai construir a sede do pelotão da Polícia Militar do município.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Finalizando o anúncio de investimentos em Ibicoara, o governador assinou as Ordens de Serviços autorizando a Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da

Bahia a executar as obras de construção do Sistema Simplificado de Abastecimento de Água (SAA), que vai atender aos moradores das localidades de Horizonte e Januária.

ARTIGO



*JULIANO GASPARETTO É DIRETOR-GERAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU E HOSPITAL MARCELINO CHAMPAGNAT, EM CURITIBA (PR)

POR JULIANO GASPARETTO

SAÚDE NÃO TEM PREÇO. MAS TEM CUSTO

Água de boa qualidade é como a saúde. Só percebemos o valor dela quando acaba. Problemas com financiamentos, superlotação e déficit recorrente são fatores que colocam em risco a qualidade e a história do Sistema Único de Saúde (SUS). Para se ter uma ideia, enquanto 75% dos brasileiros são atendidos pelo sistema público, segundo a Agência Nacional de Saúde, 54% de tudo que é pago em medicamentos, atendimentos, exames e procedimentos saem dos bolsos de empresas ou famílias que mantêm os hospitais. Se a saúde lhe parece cara, não queira saber o preço da sua ausência. Para evitar isso, precisamos que público e privado trabalhem juntos.

Mas um barco não vai para frente se cada um remar à sua própria maneira. Mesmo que privado e público estejam interligados, falta o primeiro estar mais atento às reais necessidades do outro. Enquanto hospitais particulares estão mais focados no atendimento especializado a pacientes que estão internados para cirurgias eletivas e exames mais complexos, os hospitais públicos se destacam na atenção primária. E é nesse ponto que ambos podem unir forças: por meio do cuidado com as pessoas, em vez de apenas tratar doenças ou condições específicas.

O caminho para alcançar o equilíbrio não é fácil, mas ninguém abre cadeados sem chaves. Então, muito provavelmente, a resposta esteja na filantropia. Uma ferramenta eficaz e indispensável, que hoje representa 70% da assistência de alta complexidade pelo SUS e tem mais de 3 milhões de pessoas dependentes dela para ter acesso a atendimento, cirurgia e internação. Os dados da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) mostram que o desafio imposto às instituições é grande. Principalmente quando o assunto é a atuação dos hospitais na linha de frente da pandemia da covid-19, período que impossibilitou a realização de algumas das principais ações beneficentes de rotina dos hospitais, e trouxe novos entraves para levantar recursos para a manutenção e para a melhoria dos serviços.

Mas, assim como o rio, precisamos aprender a contornar os obstáculos. Qualquer que seja a direção escolhida, a colaboração de todos os agentes de ambos os sistemas, desde os usuários, profissionais de saúde e laboratórios farmacêuticos, até os próprios gestores de hospitais, operadoras e membros dos serviços, é de extrema importância. Afinal, cuidar da vida é um objetivo comum, que demanda cooperação, interesse e envolvimento coletivo. O que poucos entendem é que não precisamos escolher qual dos dois (privado ou público) é melhor. Mas, sim, perceber que há pontos de intersecção e de aprendizado em cada um.

O primeiro passo para garantir atenção digna está na qualidade e segurança assistencial. Por isso, a acreditação hospitalar é tão necessária. Já, se a sustentabilidade financeira não for conquistada, será inviável manter o SUS nos próximos anos e, também, dar sequência ao atendimento por meio de planos de saúde. No meio disso tudo não podemos esquecer de olhar para a essência de cada paciente, seja qual for a condição financeira ou classe social.

O que aconteceu com os hospitais durante a pandemia de covid-19, com falta de insumos, infraestrutura e até mesmo de profissionais capacitados, foi uma demonstração do perigo que é ter um sistema sobrecarregado. Isso traz aos gestores de hospitais a grande missão de tornar esse acesso à saúde perene e sustentável para que a população brasileira usufrua de forma plena o direito à saúde. Se evoluirmos para um modelo centrado no paciente, nas suas necessidades, valorizando os desfechos que realmente importam para ele, fica mais fácil conseguirmos alinhar as expectativas de todas as partes interessadas. Um trabalho árduo e que, se não for realizado, colocará em xeque os sistemas de saúde.

Precisamos aprender com os passos que foram dados para trás e usar isso como estímulo para pensar em quantos passos serão dados para frente. Se olharmos com atenção, veremos que podemos tirar proveito do melhor que os dois mundos oferecem. Creio que, com pequenas atitudes, podemos construir juntos um sistema de assistência à saúde melhor.

Além de aproximar os setores público e privado e suas estruturas, é preciso concentrar esforços para melhorar as atuais políticas públicas e prestar muita atenção às necessidades do paciente. Nessa relação, a lei do retorno é praticamente imediata. A forma como lidamos com o problema agora será o resultado que vamos colher no futuro. Portanto, precisamos de mudanças urgentes na forma como os setores público e privado se relacionam, na maneira de remuneração das instituições hospitalares e, também, na sensibilização de todos em relação à importância dos hospitais filantrópicos. Afinal de contas, saúde não tem preço. Mas tem custo.



O primeiro passo para garantir atenção digna está na qualidade e segurança assistencial.



MULHER: PARE DE SE MALTRATAR!

Ginecologista dá sete dicas para alcançar o mindset correto, enfrentar a menopausa e parar de vez de renunciar a si mesma

■ CAROLINE ARNOLD – ASCOM (ENXAME – COLETIVO DE COMUNICAÇÃO)
caroline@enxamedecomunicacao.com.br



Capa - Viver sem sofrer na menopausa - Editora Pandorga

“Você é a Rainha da sua história e da sua vida!” – Quantas mulheres não percebem o quão impactante é essa frase da ginecologista Vanderléa Coelho? Será que o feminino está preparado para deixar de abrir mão de sua saúde em prol de família, vida acadêmica, profissional e social?

Os impactos não são sentidos enquanto jovens, na flor da idade, mas quando a mulher entra no período da menopausa a conta chega e pode acabar no que a doutora chama de ciclo de ruína.

Entre os temas que a especialista aborda em seu livro para ter uma vida plena e feliz, ‘Viva Sem Sofrer na Menopausa’, publicado pelo selo Vital (Editora Pandorga), estão mente, alimentação, exercícios físicos e tratamentos adequados. E, claro, todo esse processo pode começar antes mesmo que o período bata à porta. Portanto, o conselho é pare de se maltratar e comece a cuidar de si antes que seja tarde demais.

[...] essa é uma fase esperada na vida de todas nós, mulheres: 100% das mulheres entrarão na menopausa. O que isso quer dizer? Que no universo da menopausa eu e você não estamos sozinhas. – Doutora Vanderléa Coelho (ginecologista e autora do livro Viva Sem Sofrer na Menopausa)

Na obra, a especialista mostra que sofrer na menopausa não é natural e o saber é o poder, portanto, é necessário que as mulheres aprendam as mudanças corporais e emocionais que irão atravessar quando este ciclo chegar.

Já tive pacientes cujo casamento acabou pelos efeitos dos sintomas da menopausa sobre a vida conjugal. O ciclo da ruína as afetou consideravelmente.

E para que isso não aconteça, a ginecologista ressalta sete mentalidades comuns encontradas durante o período da menopausa e mostra quais as atitudes necessárias para uma vida melhor:

1- Não sente nada: essa mulher diz que não sente absolutamente nada, o que é difícil acreditar e pode ocasionar a falta de cuidado. Quando se tem esse tipo de mentalidade, é necessário ficar atenta a qualquer alteração e não descuidar dos exames e consultas de rotina.

2- Esperando passar: neste caso, a pessoa fica dizendo a si mesma que logo os sintomas passarão, mas isso pode durar mais de cinco anos. Sofrer à espera de um milagre, não é a solução. Esse mindset precisa mudar, e logo.

3- Trata cada sintoma: não dá para ficar pulando de médico em médico para resolver os sintomas da menopausa. É preciso tratar a causa deles.

4- Não desiste: mesmo abandonadas clinicamente em relação à menopausa, elas não desistem. O segredo aqui é realmente encontrar um especialista que entenda as dores de quem não vai se entregar e quer se tratar da maneira correta.

5- Não está 100%: geralmente as mulheres que enfrentam bem esquecem do sintoma que lhe sobra, aquele único que fica rondando. Não pode! É necessário tratar todos eles, mesmo que seja mínimo, para que não acarrete mais sintomas com o tempo.

6- Abandonou: no primeiro sinal de melhora, a mulher pode deixar de se tratar. Isso não pode acontecer, uma vez que esse quadro nunca vai passar, pois os ovários não estão mais funcionando e é necessário o tratamento ao longo do período.

7- Vive: essa mentalidade é a mais próspera, uma vez que segue os tratamentos, faz exercícios físicos e alimenta-se corretamente. Esta mulher aqui vive sem a menopausa. É neste ponto que a doutora Vanderléa quer que a mente de todas as mulheres que ingressam neste período chegue.

SOBRE A AUTORA: DRA. VANDERLÉA COELHO É GRADUADA EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), ESPECIALIZOU-SE EM SAÚDE FEMININA, GINECOLOGIA E MASTOLOGIA E DEPOIS NA ÁREA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (ULTRASSOM E MAMOGRAFIA). DEDICOU-SE A APRENDER MEDICINA INTEGRATIVA, POIS SOFRIA MUITO COM O Desequilíbrio hormonal, PASSANDO A TER RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS COM A SUA SAÚDE, ADOTANDO O MESMO MODELO PARA SUAS PACIENTES. DESENVOLVEU, COM A SUA EXPERTISE, UMA METODOLOGIA QUE SE CHAMA 'MENOPAUSA SEM MEDO' PARA RECUPERAR, PRESERVAR E OTIMIZAR A SAÚDE DAS MULHERES QUE ESTÃO NA FASE DA MENOPAUSA E CLIMATÉRIO. E EM PLENA PANDEMIA VENDO SUAS SEGUIDORAS ENGORDANDO MAIS AINDA CRIOU O PROGRAMA MAGRA APÓS OS 40, UM PROGRAMA ONLINE DE EMAGRECIMENTO PARA AS MULHERES COM MAIS DE 40 ANOS AJUDANDO-AS A EMAGRECER PELO MENOS 10 QUILOS EM 3 MESES E ACABAR COM A BARRIGA DA MENOPAUSA, SEM PASSAR FOME, SEM DIETAS, SEM REMÉDIOS, DE MANEIRA 100% NATURAL



SEMPRE BOM
LEMBRAR

É necessário completar o esquema vacinal contra a
COVID-19

OK

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

FLIGÊ 2022 DIVULGA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA COM O TEMA LITERATURA E ANCESTRALIDADES

Daniel Munduruku, Eliana Alves Cruz, Cristina Serra e Lívia Natália integram a programação literária; atrações musicais incluem Margareth Menezes, Mateus Aleluia e Anelis Assumpção

■ PAULA JANAY - ASCOM

ascom.flige@gmail.com

A Feira Literária de Mucugê (Fligê) divulga a programação completa no site: www.fligemucuge.com.br. Serão quatro dias de festa, entre 10 a 14 de agosto. Além da programação literária, o evento aborda a literatura e a arte em suas múltiplas expressões e interseções com outras artes.

Atividades simultâneas e programações especiais dedicadas às crianças, às juventudes e ao cinema fazem parte da programação.

Programação literária - O tema deste ano, Literatura e Ancestralidades, realça as matrizes ancestrais presentes nas criações de escritores e escritoras brasileiras. A programação principal compõe-se de mesas que pensam e desdobram esses dois ramos conceituais.

Após dois anos de pausa por conta da pandemia, a Fligê se apresenta em 2022 como uma tríade sucessiva de narrativas dos anos de 2020 a 2022. Nesse sentido, reconhecemos que a Vida requer o louvor às gerações como o maior legado para continuidade da humanidade.

As Ancestralidades permanecem vivas, são o que se transmutam em oralidades e verbovisualidades para que a memória sobreviva às tentativas de sua destruição.

(FOTO: REDES SOCIAIS).



Escritor Daniel Munduruku.

As discussões literárias começam no dia 11 de agosto com a conferência de abertura realizada pelo escritor Daniel Munduruku, que tem o tema Literatura e Ancestralidades: o solo originário do gesto, com foco nas narrativas e literaturas dos povos originários.

A partir do dia 12 e até o dia 14, oito mesas literárias vão trazer os olhares de escritores e estudiosos sobre os temas centrais do evento. Para ilustrar, a Mesa Jarê e ressonâncias na literatura, no domingo, dia 14 de agosto, discute como o Jarê, prática religiosa de matriz africana presente na região da Chapada Diamantina, está presente nas páginas literárias. A mesa tem a participação de Manoel D'Xangô, Sandoval Amorim, Mãe Carmosina e Lucas de Xangô.

Mesas Literárias atualizam a temática central da feira com desdobramentos de interpretação a partir de obras selecionadas para o encontro autoral com o público. Lançamentos de livros, saraus performáticos, e sessão de autógrafos também aproximam os escritores e os artistas dos frequentadores da Fligê.

Programação infantil - A Fligêzinha já é tradição dentro da Fligê. Pensada para o mundo da infância, ela aproxima o fantástico mundo da criança da Literatura. Os personagens e histórias ganham vida em leituras vivas, musicais e brincadeiras infantis.

Entre os destaques, estão as contações de histórias e músicas de Zé Livrório, que abre a programação da Fligêzinha na sexta-feira, dia 12 de agosto. A Companhia Teatro Griô traz a apresentação Sessão de histórias e cantigas e a exibição do curta As aventuras do Cágado Ajapá.

Outro momento bastante esperado é a oficina de turbantes organizada pelos escritores Valdiele Lima e Rubens Ferreira, autores do livro infantil Ayabá e os Caminhos para Ancestralidade.

Programação para as juventudes - O evento ganhou, este ano, mais um dia com a Fligê+. A nova atração da Fligê é o nosso espaço do encontro das juventudes para a vivência da literatura com outras linguagens, como o teatro, a música, a dança, as artes plásticas, para os jovens estudantes da região de Mucugê.

Dentro da programação, os jovens vão poder participar de oficinas de Alfarrábios, reelaboração artística de livros velhos, Xilogravura, Esquetes teatrais, Cartonera, técnicas alternativas com papelão para publicação própria. Para encerrar o primeiro dia, a noite de 10 de agosto contará com shows de Som da Radiola e do DJ VirguLinux, que mistura ritmos nordestinos em seu set.

Múltiplas linguagens - O evento trará, em sua programação, além das mesas literárias, oficinas, espetáculos, circuitos e desfiles literários, leituras guiadas, performances artísticas, instalações e expografias, intervenções artísticas, sessões de autógrafos, projetos pedagógicos e cinema.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



contações de histórias e músicas de Zé Livrório.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Anelis Assumpção



(FOTO: PAOLA ALFAMOR)

Mateus Aleluia.

Para embalar as noites de festa, as atrações musicais incluem Mateus Aleluia, Margareth Menezes, Anelis Assumpção, Analu Sampaio, Gean Ramos (Punã Pankararu), Chirlei Dutra, Carlos Villela, entre outros.

Além disso, a programação especial FligêCine exibe longas e curtas metragens que permeiam as temáticas da Literatura e Ancestralidades. Artistas plásticos e espetáculos teatrais, musicais e líricos embalam as ruas e os espaços culturais de Mucugê e da Vila de Iगतu.

Para conferir a programação, acesse o site: www.fligemucuge.com.br.

PREFEITURA DE VITÓRIA DA CONQUISTA LEVA OFICINA DE BELEZA E ESTÉTICA NEGRA PARA COMUNIDADE FEMININA DO QUILOMBO LAGOA DOS PATOS



(FOTO: SECOM/PMVC)

A Oficina foi realizada no espaço da Escola desativada de Lagoa dos Patos.

■ SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

A comunidade Quilombola Lagoa dos Patos, no Distrito de José Gonçalves, recebeu uma etapa da Oficina de Beleza e Estética Negra para jovens, na manhã da quarta-feira (20), como uma antecipação das comemorações do Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, que acontece na segunda-feira (25).

A Oficina foi promovida pela Coordenação da Juventude, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (Copir), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

A Oficina, que é promovida pela Coordenação da Juventude, conta com oito alunas e três delas realizaram a parte prática na comunidade. “Estamos fazendo duas coisas ao mesmo tempo, promovendo a parte prática da oficina e também orientando as jovens do Quilombo sobre o designer de sobancelhas”, explicou a coordenadora da Juventude, Melry Rocha Amaral.

A coordenadora da Copir, Olinda Pereira, lembrou da importância de comemorar o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e agradeceu a parceria com a Juventude. “Uma data para reforçarmos a importância de dar visibilidade à luta de mulheres negras contra o racismo e a desigualdade racial e para isso fizemos esta parceria que valoriza a estética negra. A parceria nos possibilitou trazer para comunidade quilombola essa ação muito importante, que empodera e também pode ser uma possibilidade de geração de renda”, declarou Olinda.

(FOTO: SECOM/PMVC)



Hora de praticar o que aprendeu.

A oficina, além de design de sobrancelhas, oferece noções de cuidados com pele, cabelos, maquiagem, tudo voltado para estética negra. “Nós buscamos na Oficina a valorização da mulher negra e capacitá-las para a parte profissional, então, dividimos o curso em teoria e prática. Na teoria, elas estão aprendendo sobre a diferença das tonalidades da pele, morfologia e fisiologia, para que elas possam cuidar da sua própria pele e também de outras pessoas, e na parte da prática nós trabalhamos com o designer por conta do custo-benefício, também tem a parte dos cabelos, sempre valorizando a cultura, a ancestralidade”, explicou a instrutora da Oficina Tainá de Lelis.

Lara Fábria Sousa Santos, de 15 anos, é aluna do curso e adorou a possibilidade de conhecer a comunidade e praticar um pouco do que aprendeu. “Estou adorando o curso, me identifico com Estética e quero continuar nesta área”, ressaltou Lara. Já para Geane Pereira Novaes, de 29 anos, que recebeu a equipe, foi uma alegria participar da Oficina. “Este é um curso que será bem aproveitado, que tem um custo-benefício baixo para ser feito, mas tem um retorno bem legal e abrange toda comunidade. Hoje foi o ponto de partida e quem tiver talento pode se aprofundar fazendo o curso completo”, salientou Geane.

(FOTO: SECOM/PMVC)



Geane Novaes



(FOTOS: SECOM/PMVC)

Tainá de Lélis



Alunas da Oficina.



Lara Fábria



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

EXAME DE PATERNIDADE ANÔNIMO: ENTENDA OS BENEFÍCIOS PARA OS ENVOLVIDOS

DNA Consult inova mercado ao promover teste com 99,99% de precisão e realizado via autocoleta, evitando possível constrangimento com ida presencial aos laboratórios

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



■ WESLEY COLPANI - ASCOM (MOTIM - CONTEÚDO CRIATIVO)
wesley.colpani@motim.cc

Um levantamento feito pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) mostrou que quase 54 mil crianças nascidas em 2021 não tiveram o pai reconhecido na certidão de nascimento. Pensando em contribuir para baixar esse índice, que vem crescendo anualmente no Brasil, a DNA Consult [<https://www.dnaconsult.com.br>], empresa de saúde inovadora

e pioneira na sua área, desenvolveu um exame de paternidade anônimo, que se diferencia no mercado ao garantir privacidade, confidencialidade e praticidade aos envolvidos.

“Queríamos fornecer testes seguros para sanar dúvidas de paternidade/maternidade sem gerar possíveis constrangimentos e angústias em ter que ir ao laboratório coletar amostras presencialmente”, explica Eucli-

des Matheucci, especialista com mais de 26 anos de experiência em projetos de P&D de produtos e serviços de inovação em biotecnologia, como: Genômica, Medicina Personalizada, Diagnóstico Molecular, NGS, Biotecnologia Forense, Identificação/Paternidade, e Análise de DNA.

Seguindo padrões internacionais exigidos, por exemplo, pelo FBI (Departamento Federal de Investigação dos Estados Uni-

dos), o teste apresenta uma precisão de 99,99% de confiabilidade em seus resultados.

Além da segurança da apuração, o exame oferecido pela DNA Consult se destaca dos demais existentes no mercado por ser totalmente anônimo, já que não há necessidade de informar o nome dos pacientes, podendo ser feito a partir de uma coleta própria dos envolvidos, dispensando a angustiante necessidade de comparecer aos laboratórios para o recolhimento de materiais biológicos, priorizando assim a confidencialidade e a privacidade dos integrantes.

“O exame de paternidade anônimo se destaca por ser simples, prático, indolor, seguro, além, é claro, do seu altíssimo nível de confiabilidade. No entanto, é preciso deixar claro que o teste não possui valor judicial, uma vez que a coleta é feita pelo próprio indivíduo, sendo assim não é possível atestar a autenticidade das amostras enviadas ao laboratório”, ressalta Euclides Matheucci, que também é Professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e pesquisador acadêmico em Bioquímica e Biotecnologia.

Disponível no mercado desde novembro de 2021, o teste atualmente possui um valor de R\$ 399,00.

Praticidade e segurança

O exame de paternidade anônimo também se destaca pela simplicidade e capacidade de atuar em todo o território nacional, além de poder ser feito a partir do primeiro mês de vida do bebê. A coleta é simples e prática, podendo ser feita por meio de swab bucal e em casa, sem a necessidade de ir a um laboratório. O passo a passo do processo é explicado na própria caixa do kit que o cliente recebe em sua residência.

“O exame proporciona que qualquer pessoa em território nacional possa adquirir o teste e toda facilidade com o swab bucal, que não é nada mais é que um cotonete estéril desenvolvido especialmente para coletar células da mucosa bucal”, detalha Matheucci.

Para realizar a coleta, o cotonete deve ser esfregado levemente na região interna das bochechas com movimentos circulares para cobrir toda a região, em ambos os lados. Após a coleta, o swab é armazenado em um tubo contendo uma solução conservante, e pode ser armazenado em temperatura ambiente por até 30 dias.

ARTIGO



*VENÂNCIO GUIMARÃES É DIRETOR DE
PRODUTOS- PESSOAS E CULTURA DA DASA

POR VENÂNCIO GUIMARÃES

VOCÊ É UM APOIADOR - OU COMPETIDOR - DENTRO DO SEU PRÓPRIO TIME?

O esporte pode ser uma metáfora poderosa para ser utilizada perante desafios organizacionais



Apresentam esse espírito de equipe aqueles que têm bem internalizados o propósito e a cultura organizacional da companhia, e esse é o principal desafio de um gestor.



Fui uma criança muito tímida. Tinha grande dificuldade de falar em público, hesitava em me aproximar de outras pessoas e mal conseguia encarar os adultos quando conversavam comigo. Tanto que, depois de formado, foi uma surpresa para todos que me conheciam me verem trabalhando com gestão de pessoas, extrovertido, sociável e ministrando palestras, algumas vezes para milhares de pessoas. O que me ajudou a me relacionar com o mundo? Entre alguns fatores, certamente o esporte.

Na infância e na adolescência, encontrei nas quadras a melhor maneira de fazer amizades e criar vínculos. Ao que me lembro, nunca fui o melhor jogador, mas certamente jogava feliz basquete, handebol e futebol. A máxima que a genialidade vem 1% da inspiração e 99% da transpiração sempre funcionou para mim, por isso me dedicava às atividades com muita intensidade. Mudei de Ribeirão Preto para São Paulo, me graduei em administração de empresas e entrei para o mundo corporativo, sempre carregando os valores que aprendi no esporte.

Muitos dizem que o ambiente corporativo pode ser comparado a uma família, mas para mim se aproxima mais a uma equipe esportiva. Afinal, o esporte pode funcionar como uma metáfora poderosa sobre a natureza humana e seus desafios. E, em meio a ótimas séries sobre atletas lançadas recentemente, como a “Arremesso Final”, sobre o Chicago Bulls dos anos 1990 e “Lakers: Hora de Vencer”, sobre a equipe de Los Angeles, a “Man in The Arena”, sobre o New England Patriots, exemplifica bem isso.

A trajetória dos atletas do Patriots capitaneados contém todos os elementos para fazermos um paralelo sobre a importância da cultura criada nas equipes – e como ela pode fazer uma enorme diferença nos períodos difíceis. E, como não poderia ser diferente, o foco está no Tom Brady, reconhecido por muitos (e por mim) como o melhor quarterback (aquele responsável por armar as jogadas) de todos os tempos.

A premissa de Bill Belichick, o técnico que ganhou três Superbowls com o Patriots no intervalo de quatro anos, era: nenhum homem é maior do que o time. Esse lema fazia tanto sentido que, muitas vezes, ele tomou decisões impopulares. Em 2021, por exemplo, ele foi duramente criticado quando deixou o quarterback Drew Bledsoe, no banco, mesmo depois de recuperado de uma grave lesão.

No lugar ele manteve Brady, então o novato desconhecido. O surpreendente é que, mesmo se sentindo pronto para entrar na arena, Drew apoiou Brady e o time em todos os jogos nos quais esteve no banco, inclusive na vitória do Superbowl. No mundo corporativo, vemos colaboradores de destaque que não têm essa maturidade quando não são convocados para uma tarefa importante e decisiva. Em muitas situações, se transformam em competidores (ou adversários), esquecendo que estão disputando o mesmo campeonato.

Apresentam esse espírito de equipe aqueles que têm bem internalizados o propósito e a cultura organizacional da companhia, e esse é o principal desafio de um gestor. Brady incorporou a cultura do Patriots desde que entrou no time, em 2001. Nos relatos de companheiros, ele é descrito como humilde, motivado e com um controle emocional acima da média.

E a inteligência emocional está à frente entre as habilidades mais procuradas pelas empresas, de acordo com a pesquisa Inteligência Emocional e Saúde Mental no Ambiente de Trabalho*, feita no Brasil pela Robert Half com a The School of Life, e publicada em 2021. O estudo aponta que 55,74% dos líderes priorizam o comportamento/inteligência emocional à formação acadêmica e aos certificados no momento da contratação. E mais: 45,95% acreditam que é a inteligência emocional que mais gera lucro para os negócios.

Tom Brady admite na série que não tinha o melhor preparo físico ou habilidade quando ganhou seu primeiro campeonato na NFL. Isso ele aprimorou ao longo dos anos. Mas tem certeza de que sua força mental foi determinante para permanecer como o principal quarterback do time, com apenas 24 anos.

Aqui, faço também um paralelo com o Michael Jordan, do Chicago Bulls, e o Kobe Bryant, que jogou no Los Angeles Lakers até falecer em 2020. Phil Jackson, único coach (sim, coach) a ter treinado essas duas lendas do basquete explica no livro “Onze Anéis” que, como Brady, a principal semelhança dos dois era a força mental e a obstinação. É também nos momentos de dificuldades que a cultura de um time, ou de uma empresa, é colocada à prova. Depois de uma derrota ela entra em ação para reerguer os atletas, identificar as falhas, resetar estratégias e comportamentos, assim como traçar novas metas. É papel dos líderes lembrá-los que eles têm um objetivo comum maior, e isso só funciona com uma cultura organizacional que toque corações, refletindo de fato os valores das pessoas envolvidas.

A escola do esporte ajudou a formar a pessoa e o profissional que sou hoje e me inspira como gestor de RH da Dasa. Assim como a arte, a música e a literatura, acredito que é um caminho que ajuda a compreender o mundo. E na formação de líderes, é importante ver que trajetória de um time glorioso vai além da vitória ou da derrota: ela está relacionada a conhecer quem você é, onde você está e com quem você pode contar, celebrar, aprender e chorar.

POR QUE VOLTAR A ESTUDAR DEPOIS DOS 40 ANOS?

De acordo com Renato Alves, palestrante e pesquisador, a idade pode ser, até mesmo, uma vantagem em relação aos estudantes mais jovens.

■ CAROLINA LARA – ASCOM (LARA COMUNICAÇÃO)

carolina@carolinalara.com.br

Voltar a estudar após os 40 anos causa insegurança em muitas pessoas que, mesmo tendo vontade de finalizar os estudos, se rendem aos preconceitos gerados quando alguém mais velho está em sala de aula.

De acordo com Renato Alves, escritor, pesquisador,

palestrante internacional e o primeiro a receber o título de Melhor Memória do Brasil, são diversos os motivos que fazem com que alguém decida abandonar a escola. “Muitos brasileiros, especialmente mulheres, tiveram que parar de estudar muito cedo. Seja devido ao trabalho, para ajudar em

casa, ou constituíram uma família muito cedo e não sobrou tempo para os estudos em detrimento das novas responsabilidades”, lamenta.

Diversos questionamentos passam na cabeça dessas pessoas ao decidir se irão ou não voltar aos estudos. “Será que consigo manter atenção numa

aula? Será que consigo memorizar as matérias? Será que na hora da prova não vou passar vergonha? E se disserem que estou velho demais para estudar? Deixe esses questionamentos de lado e saiba que nem sempre as coisas acontecem da forma como gostaríamos”, aconselha o escritor.

Para Alves, a maturidade que as pessoas têm aos 40 pode ser um trunfo no ambiente estudantil. “Imagine que uma pessoa de 45 anos resolveu entrar na faculdade. No primeiro dia de aula, um garoto de 17 anos se senta ao seu lado. O professor entra na sala e começa a explicar sobre a matéria. Quem terá mais consciência, segurança e conexão com o professor para valorizar aquele conhecimento que está sendo passado na aula? Eu posso afirmar com toda certeza que será o adulto de 45, que já venceu a fase da timidez e terá mais iniciativa na hora de perguntar e interagir com o professor, valorizando seu tempo e dinheiro”, pontua.

Segundo o palestrante, muitos jovens sentem dificuldades nos estudos e na compreensão das matérias simplesmente porque tem medo de se comunicar. “Eu, por exemplo, aos 17 anos era muito fechado, falava pouco e, por conta disso, acabei perdendo ótimas oportunidades de aprender sobre outros assuntos simplesmente pela falta de iniciativa. Hoje em dia, eu sou outra pessoa, graças à experiência que eu ganhei com a idade”, relata.

Outra preocupação de quem volta a estudar após os

40 anos é com as condições do cérebro e da memória que julgam estar fraca devido à baixa capacidade de memorização das inúmeras matérias, textos, gráficos, números, etc. Entretanto, existem diversos exemplos de pessoas mais velhas que deram início a sua jornada acadêmica com uma idade mais avançada iniciando um curso superior, uma pós-graduação, aprendendo um novo idioma e até mesmo programação. Além de conseguirem um novo diploma e a oportuni-

dade de uma melhor colocação no mercado, voltar a estudar nos faz experimentar a longevidade com lucidez. “A maturidade de alguém que passou por tantas provas da vida proporciona mais condições de levar os estudos a sério e aprender. Só existe vantagem para quem volta a estudar após os 40 anos.”, declara.

Renato acredita que sim, a idade traz suas adversidades. Mas a memória pode ser fortalecida com exercícios realizados diariamen-

te. “Se você acredita que não consegue memorizar as matérias ou que não tem capacidade de entender as aulas, siga porque o potencial existe, só é preciso fazer com que ele aflore. Quando você começar a exercitar a sua memória com a leitura e os estudos, vai perceber que ela irá se fortalecer gradualmente, que você vai conseguir acompanhar rapidamente o ritmo dos estudos e conseguirá memorizar com muito mais facilidade”, finaliza.



Renato Alves, escritor, pesquisador, palestrante internacional e o primeiro a receber o título de Melhor Memória do Brasil.

83 TÍTULOS DE TERRA SÃO ENTREGUES A AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE BARRA DA ESTIVA

■ CARLA ORNELAS - ASCOM CAR/SDR

carlaornelas@car.ba.gov.br

Foram entregues, na quarta-feira (20), 83 títulos de terra em benefício de agricultores e agricultoras familiares de Barra da Estiva, no Território de Identidade Chapada Diamantina.



(FOTO: ASCOM CAR/SDR)

Os títulos de terra entregues são resultado da parceria firmada entre a Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA), unidade da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina – Chapada Forte, no âmbito do Projeto Bahia Mais Forte, Terra Legal, e a Associação dos Registradores de Imóveis da Bahia (Ariba), que viabilizou a entrega de títulos registrados e outros em processo de registro em cartório.

O título de terra é um documento que permite o acesso a outras políticas públicas, inclusive, de acesso ao crédito, para viabilizar a produção na propriedade rural e garante aos agricultores e agricultoras familiares segurança jurídica e possibilidade de sucessão rural.

Advogado Irenaldo Muniz recebe o Título de Cidadão Honorário de Brumado



O advogado Irenaldo Muniz da Silva recebeu o Título das mãos do vereador Tiago Amorim (Progressistas), autor da Indicação.

■ BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

O advogado Irenaldo Muniz da Silva, 52, recebeu na noite de sexta-feira, durante sessão solene da Câmara Municipal, o título de Cidadão Honorário de Brumado. Nascido em Jaguari, no Centro-Norte do Estado, Irenaldo Muniz é Graduado em Direito pela Faculdade Independente do Nordeste (Fainor), Campus de Vitória da Conquista, com Pós-Graduação em Direito Administrativo e Direito tributário e Empresarial.

O advogado chegou na cidade em 2005, convidado para assumir, inicialmente, o cargo de Diretor Administrativo e, posteriormente, de secretário municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e de Diretor Administrativo do Hospital Municipal Professor José Maria de Magalhães Neto. Os cargos na estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Brumado, foram ocupados no primeiro mandato e primeiro ano do segundo mandato do prefeito Eduardo Lima Vasconcelos, entre 2005 e 2009.

O reflexo do trabalho que desenvolveu à frente de importantes cargos na estrutura administrativa de Brumado foram importantes para que pudesse ser e aceitasse convites para atuar como Consultor Administrativo Financeiro e Advogado nas Prefeituras Municipais de Malhada de Pedras, Ibicoara, Serra do Ramalho, Ituaçu, Tanhaçu e Rio do

Antônio. Atualmente, ocupa o cargo de Procurador Geral do Município de Malhada de Pedras.

Filho de Antônio Muniz da Silva e Maria Celina dos Santos, o advogado é casado há dezessete anos com a brumadense Tatiane Maria da Silva Menezes.

Na área social, tem se destacado pelo trabalho que desenvolve como membro da Loja Maçônica Manoel Carvalho, onde é Mestre Maçon Instalado, entre as quais as campanhas de arrecadação de alimentos e distribuição de cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social no período que antecede as comemorações natalinas.

Apaixonado pelo esporte, Irenaldo Muniz da Silva é torcedor do Bahia e, em Brumado, faz parte da Diretoria da equipe amadora do Califórnia Esporte Clube

Ao agradecer ao vereador Tiago de Souza Amorim (Progressistas), também advogado, autor da Indicação, e aos demais membros da Casa Legislativa pela aprovação da proposta, Irenaldo Amorim expressou sua felicidade, apontando que já se considerava brumadense há muito tempo, mas que a partir de agora, tem o privilégio de ser brumadense “de papel passado”, o que “me faz aumentar o compromisso com a nova Cidade Mãe!”.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

23
sáb

↓ 17°

↑ 26°

0%

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

...

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

TEMPERATURA

↓ 17° ↑ 26°

CHUVA

0mm - 0%

VENTO

← ENE - 16km/h

UMIDADE DO AR

36% 95%

ARCO-ÍRIS

Não há probabilidad.

SOL

☀️ 06:10 - 17:35

LUA

🌙 Minguante

Digital

Total

